

VIAÇÃO SANTA BRÍGIDA LTDA.

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RELATIVAS AOS EXERCÍCIOS
SOCIAIS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011
ACOMPANHADAS DO RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

VIAÇÃO SANTA BRÍGIDA LTDA.

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RELATIVAS AOS EXERCÍCIOS
SOCIAIS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011
ACOMPANHADAS DO RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

ÍNDICE

Assuntos	Página
Relatório dos Auditores Independentes	02
Balancos Patrimoniais - Ativo	04
Balancos Patrimoniais - Passivo	05
Demonstração dos Resultados dos Exercícios	06
Demonstração dos Fluxos de Caixa	07
Demonstração dos Valores Adicionados	08
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	09
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras	10



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

À Diretoria Executiva da
VIAÇÃO SANTA BRÍGIDA LTDA.

Examinamos as demonstrações financeiras da **VIAÇÃO SANTA BRÍGIDA LTDA.** que compreende o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício social findo nessa data, assim como o resumo das práticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorções relevantes, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para

expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da sociedade. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **VIAÇÃO SANTA BRÍGIDA LTDA.** em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa correspondentes ao exercício social findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Demonstração dos valores adicionados

Examinamos, também, a demonstração dos valores adicionados (DVA), referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2012, cuja apresentação não é requerida pela legislação societária brasileira aplicável para companhias fechadas, mas que está aqui apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 28 de março de 2013.

ANTUNES AUDITORES ASSOCIADOS

CRC 2 SP 022605/O-7

Jerônimo Antunes

Contador CRC 1 SP 143415/O-0

VIAÇÃO SANTA BRÍGIDA LTDA.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011
(Em Reais)

ATIVO	31.12.2012	31.12.2011
CIRCULANTE		
Caixa e Equivalentes de Caixa	516.572	1.964.156
Aplicações Financeiras	23.472.909	27.324.132
Contas a Receber	64.325	156.194
Tributos a Recuperar	1.249.422	464.680
Estoques	3.866.074	3.574.254
Adiantamentos Concedidos	521.678	1.008.585
Despesas Pagas Antecipadamente	<u>1.471.040</u>	<u>1.334.025</u>
Total do Ativo Circulante	<u>31.162.020</u>	<u>35.826.026</u>
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a Longo Prazo		
Depósitos Judiciais	4.636.446	5.799.509
Aplicações para Investimentos	<u>-</u>	<u>1.000</u>
	<u>4.636.446</u>	<u>5.800.509</u>
Investimentos		
Participações Permanentes em Outras Sociedades	2.796.936	5.250
Incentivos Fiscais	<u>265.725</u>	<u>229.725</u>
	<u>3.062.661</u>	<u>234.975</u>
Imobilizado		
Custo dos Bens	218.189.379	219.066.117
(-) Depreciação Acumulada	<u>(153.410.517)</u>	<u>(140.098.806)</u>
	<u>64.778.862</u>	<u>78.967.311</u>
Intangível		
Custo de Aquisição	1.506.618	1.376.392
(-) Amortização Acumulada	<u>(1.264.715)</u>	<u>(1.196.053)</u>
	<u>241.903</u>	<u>180.339</u>
Total do Ativo Não Circulante	<u>72.719.872</u>	<u>85.183.134</u>
TOTAL DO ATIVO	<u>103.881.892</u>	<u>121.009.160</u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

VIAÇÃO SANTA BRÍGIDA LTDA.
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011
(Em Reais)

PASSIVO	31.12.2012	31.12.2011
CIRCULANTE		
Fornecedores	4.775.390	11.436.027
Financiamentos Bancários	14.471.437	20.748.590
Obrigações Fiscais	1.037.691	1.240.808
Obrigações Sociais e Trabalhistas	8.839.398	7.898.830
Provisão de Férias e Encargos Sociais	12.402.590	11.573.855
Outras Contas a Pagar	565.894	544.770
Recebimentos Antecipados	<u>50.000</u>	<u>50.000</u>
Total do Passivo Circulante	<u>42.142.400</u>	<u>53.492.880</u>
NÃO CIRCULANTE		
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Financiamentos Bancários	24.198.872	30.586.127
Provisão para Contingências	1.383.442	3.619.665
Outros Débitos	<u>447.231</u>	<u>847.231</u>
Total do Passivo Não Circulante	<u>26.029.545</u>	<u>35.053.023</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Social	16.000.000	16.000.000
Reserva de Capital	84.919	84.919
Reserva de Lucros	<u>19.625.028</u>	<u>16.378.338</u>
Total do Patrimônio Líquido	<u>35.709.947</u>	<u>32.463.257</u>
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>103.881.892</u>	<u>121.009.160</u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

VIAÇÃO SANTA BRÍGIDA LTDA.

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA OS
EXERCÍCIOS SOCIAIS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011
(Em Reais)**

	<u>31.12.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
RECEITA LÍQUIDA	<u>295.714.846</u>	<u>263.316.369</u>
CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS		
Custo de Tráfego	(222.623.746)	(200.814.895)
Custo de Fiscalização	(7.842.136)	(7.007.337)
Custo de Manutenção	<u>(42.360.146)</u>	<u>(40.580.425)</u>
	<u>(272.826.028)</u>	<u>(248.402.657)</u>
LUCRO BRUTO	<u>22.888.818</u>	<u>14.913.712</u>
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		
Despesas Administrativas	(16.274.448)	(15.940.239)
Outras Despesas Operacionais	(5.301.458)	(2.648.903)
Resultado de Equivalência Patrimonial	2.583.436	-
Outras Receitas Operacionais	<u>6.697.084</u>	<u>3.769.548</u>
	<u>(12.295.386)</u>	<u>(14.819.594)</u>
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	<u>10.593.432</u>	<u>94.118</u>
(Despesas) Receitas Financeiras Líquidas	<u>(1.896.429)</u>	<u>844.937</u>
LUCRO ANTES DO IRPJ E CSLL	<u>8.697.003</u>	<u>939.055</u>
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre Lucro	<u>(1.350.313)</u>	<u>(598.320)</u>
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	<u>7.346.690</u>	<u>340.735</u>

A empresa não possui transações que requeiram a apresentação da demonstração do resultado abrangente.

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

VIAÇÃO SANTA BRÍGIDA LTDA.
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS
SOCIAIS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011
(Em Reais)

	<u>31.12.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro Líquido do Exercício	7.346.690	340.735
Depreciações e Amortizações	25.010.660	22.841.397
Lucro na Venda do Ativo Imobilizado	(2.303.000)	(1.457.731)
Resultado de Equivalência Patrimonial	(2.583.436)	-
Despesas Financeiras dos Financiamentos	<u>4.282.795</u>	<u>2.963.163</u>
	<u>31.753.709</u>	<u>24.687.564</u>
Diminuição (Aumento) em Contas a Receber	91.869	(79.406)
(Aumento) em Estoques	(291.820)	(256.949)
(Aumento) em Tributos a Recuperar	(784.742)	(290.126)
Diminuição (Aumento) em Adiantamentos Diversos	486.907	(213.762)
(Aumento) em Despesas Pagas Antecipadamente	(137.015)	(315.222)
(Aumento) no Realizável a Longo Prazo	(1.663.622)	(1.114.963)
(Diminuição) Aumento em Fornecedores	(6.660.637)	8.066.897
(Diminuição) em Obrigações Fiscais	(203.117)	(189.577)
Aumento em Contas a Pagar	21.123	145.607
Aumento em Obrigações Sociais e Trabalhistas	940.568	1.182.211
Aumento em Provisão para Férias e Encargos Sociais	828.735	4.535.568
(Diminuição) Aumento em Outros Débitos	(400.000)	794.791
(Diminuição) em Recebimentos Antecipados	-	(1.166.666)
(Diminuição) Aumento em Provisão para Contingências	<u>(2.236.223)</u>	<u>3.619.665</u>
<i>Caixa Líquido Gerado nas Atividades Operacionais</i>	<u>21.745.735</u>	<u>39.405.632</u>
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Resgate de Aplicações Financeiras	3.851.223	10.128.141
Aquisição de Investimentos	(57.750)	(5.250)
Pagamento pela Compra de Imobilizado e Intangível	(10.889.719)	(28.375.003)
Recebimento pela Venda de Imobilizado	<u>2.308.943</u>	<u>1.463.000</u>
<i>Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Investimentos</i>	<u>(4.787.303)</u>	<u>(16.789.112)</u>
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Distribuição de Lucros	(4.100.000)	(5.000.000)
Pagamento de Imobilizado Financiado	<u>(14.306.016)</u>	<u>(21.670.684)</u>
<i>Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Financiamentos</i>	<u>(18.406.016)</u>	<u>(26.670.684)</u>
Diminuição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	<u>(1.447.584)</u>	<u>(4.054.164)</u>
Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa em 31.12.2012 e 31.12.2011	<u>516.572</u>	<u>1.964.156</u>
Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa em 31.12.2011 e 31.12.2010	<u>1.964.156</u>	<u>6.018.320</u>
Diminuição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	<u>(1.447.584)</u>	<u>(4.054.164)</u>

VIAÇÃO SANTA BRÍGIDA LTDA.
DEMONSTRAÇÃO DOS VALORES ADICIONADOS DOS
EXERCÍCIOS SOCIAIS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011
(Em Reais)

	<u>31.12.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
RECEITAS		
Receitas com Serviços Públicos de Transporte de Passageiros	306.917.329	273.291.509
Outras Receitas	<u>6.697.084</u>	<u>3.769.548</u>
	<u>313.614.413</u>	<u>277.061.057</u>
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		
Custos dos Serviços Vendidos	(85.796.232)	(78.152.445)
Materiais, Energia, Serviços de Terceiros e Outros	<u>(7.341.532)</u>	<u>(7.081.211)</u>
	<u>(93.137.764)</u>	<u>(85.233.656)</u>
VALOR ADICIONADO BRUTO	<u>220.476.649</u>	<u>191.827.401</u>
Depreciação e Amortização	<u>(25.010.660)</u>	<u>(22.841.397)</u>
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA SOCIEDADE	<u>195.465.989</u>	<u>168.986.004</u>
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		
Resultado de Equivalência Patrimonial	2.583.436	-
Receitas Financeiras	<u>2.477.700</u>	<u>3.999.832</u>
	<u>5.061.136</u>	<u>3.999.832</u>
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	<u>200.527.125</u>	<u>172.985.836</u>
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Salários e Encargos Sociais	173.627.296	157.201.559
Impostos, Taxas e Contribuições	15.179.010	12.288.647
Despesas Financeiras	4.374.129	3.154.895
Lucro Retido	<u>7.346.690</u>	<u>340.735</u>
	<u>200.527.125</u>	<u>172.985.836</u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

VIAÇÃO SANTA BRÍGIDA LTDA.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS
EXERCÍCIOS SOCIAIS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011**

(Em Reais)

	<u>Capital Social</u>	<u>Reserva de Capital</u>	<u>Reserva de Lucros</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de Dezembro de 2010	<u>16.000.000</u>	<u>84.919</u>	<u>21.037.603</u>	<u>37.122.522</u>
Distribuição de Lucros			(5.000.000)	(5.000.000)
Lucro Líquido do Exercício	-	-	340.735	340.735
Saldos em 31 de Dezembro de 2011	<u>16.000.000</u>	<u>84.919</u>	<u>16.378.338</u>	<u>32.463.257</u>
Distribuição de Lucros			(4.100.000)	(4.100.000)
Lucro Líquido do Exercício	-	-	7.346.690	7.346.690
Saldos em 31 de Dezembro de 2012	<u>16.000.000</u>	<u>84.919</u>	<u>19.625.028</u>	<u>35.709.947</u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

VIAÇÃO SANTA BRÍGIDA LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RELATIVAS AOS EXERCÍCIOS SOCIAIS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A empresa **VIAÇÃO SANTA BRÍGIDA LTDA.** foi constituída em 31.10.1980 sob a forma de sociedade por quotas de responsabilidade limitada e tem por objeto social o transporte coletivo de passageiros por ônibus. Sua principal fonte de receita é a remuneração atribuída pela São Paulo Transporte S/A – SPTRANS, em decorrência do serviço de transporte público de passageiros no município de São Paulo.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas práticas vêm sendo aplicadas de forma consistente em todos os exercícios sociais apresentados.

2.1 Base para Preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor. Os ativos e passivos financeiros estão mensurados ao valor justo contra o resultado do exercício.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte de administração da sociedade no processo de aplicação das suas políticas contábeis.

As demonstrações financeiras da sociedade foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

As notas explicativas seguintes apresentam as situações reais dos ativos e passivos da sociedade, não estando contempladas situações que não se manifestaram como pertinentes para estas demonstrações financeiras.

2.2 Moeda de Apresentação e Moeda Funcional

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da empresa.

2.3 Caixa e Equivalentes de Caixa

Incluem o caixa, depósitos bancários, e estão sujeitos a insignificante risco de mudança de valor.

2.4 Ativos Financeiros

2.4.1 Recebíveis

A empresa possuía em 31 de dezembro de 2012 recebíveis, mantidos até o vencimento.

Os referidos recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determinados que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como circulante, exceto aqueles com prazo superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Compreendem o grupo de Contas a Receber.

2.4.2 Ativos Financeiros mantidos até o vencimento

Os ativos financeiros mantidos até o vencimento são basicamente valores e títulos mobiliários que não podem ser classificados como recebíveis, por serem cotados em um mercado ativo. Nesse caso, estes ativos são adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento.

2.4.3 Impairment de Ativos Financeiros

No rol de seus ativos financeiros foi avaliado que não existem ativos financeiros deteriorados, não havendo qualquer evidência objetiva de prejuízos incorridos por *impairment*.

A premissa básica que a administração adota para averiguação da quanto à obtenção de evidência objetiva de uma perda por *impairment* é a dificuldade financeira do emissor/devedor assim como condições econômicas nacionais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

2.5 Clientes e Contas a Receber

As contas a receber de clientes correspondem principalmente a valores a receber das vendas a prazo de ônibus usados. Consideradas no decurso normal das atividades da sociedade, estas são reconhecidas pelo seu valor justo e, quando aplicável, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para perdas no recebimento de créditos.

Na prática são normalmente reconhecidos ao valor faturado ajustado pela provisão para *impairment*, se necessária. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante, caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

A provisão para créditos de difícil liquidação é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a empresa não será devidamente paga observando-se os prazos originais de contas a receber.

2.6 Estoques

Os estoques têm seu custo determinado pelo custo médio, sendo irrelevante a eventual variação deste comparando-se com seu valor líquido realizável.

2.7 Depósitos Judiciais

Os saldos dos depósitos judiciais estão registrados pelo custo histórico, apresentados como ativo não circulante (realizável a longo prazo).

2.8 Investimentos

Os investimentos estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial (no caso de sociedade coligada) ou pelo custo, nos termos das práticas contábeis e legislação societária brasileira. A sociedade entende que não é cabível a constituição de provisão para *impairment*, visto sua realização não se apresentar com risco de perda.

2.9 Imobilizado

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. Até o presente momento, essas revisões não indicam a necessidade de reconhecer perdas permanentes.



2.10 Intangível

Substancialmente registra-se nesta rubrica o direito de uso de *softwares*. São apresentados pelo custo incorrido na aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e de perdas ao valor recuperável, quando aplicável. A amortização é calculada pelo método linear.

2.11 Fornecedores e Contas a Pagar

Os débitos com fornecedores e as demais obrigações contraídas por aquisições de bens ou serviços no curso normal dos negócios, são classificados como passivos circulantes se o pagamento for devido no período até um ano. Caso contrário, tais compromissos são apresentados como passivo não circulante.

O reconhecimento contábil dessas obrigações é realizado pelo valor justo e, subsequentemente, estas são mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas pelo valor constante nas notas fiscais e faturas correspondentes.

2.12 Financiamentos Bancários

Os financiamentos bancários tomados são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos bens financiados, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os financiamentos captados são mensurados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*"pro rata tempore"*).

Os financiamentos são classificados como passivos circulantes e não circulantes, em função dos vencimentos das suas parcelas (anterior/posterior a 12 meses, respectivamente).



2.13 Provisão para Contingências, Passivos e Ativos Contingentes

As provisões para contingências são reconhecidas quando a sociedade tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação e são avaliadas individualmente pelos consultores jurídicos e legais da sociedade que os classificam de acordo com as expectativas de êxito das causas. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados nas demonstrações financeiras, e os classificados como remotos não são provisionados e nem divulgados.

Os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a entidade julgar que o ganho é praticamente certo ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos.

2.14 Obrigações Fiscais, Sociais e Trabalhistas

As obrigações fiscais, sociais e trabalhistas, consideradas no curso normal dos negócios, são classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período até um ano.

Tais obrigações são representadas pelos montantes devidos ao INSS, IRRF, FGTS e outros impostos.



2.15 Provisão para Férias e Encargos Sociais

As férias vencidas e proporcionais estão integralmente provisionadas, incluindo os encargos sociais aplicáveis.

2.16 Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados com base nas alíquotas efetivas do imposto de renda (15%+10%) e da contribuição social (9%) sobre o lucro líquido ajustado nos termos da legislação vigente. A compensação de prejuízos fiscais e de base negativa da contribuição social está limitada legalmente a 30% do lucro tributável.

2.17 Capital Social

O capital social da sociedade está representado exclusivamente por quotas e estão classificadas no patrimônio líquido.

2.18 Reconhecimento da Receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços ou pela venda de bens no curso normal de suas atividades e é apresentada líquida de tributos, devoluções, abatimentos e dos descontos.

2.19 Receita Financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros, e é reconhecida à medida que há expectativa de realização.



3. ESTÓQUES

Composto conforme segue:

	<u>31.12.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
Peças e Acessórios	2.643.237	2.444.864
Combustíveis e Lubrificantes	716.165	736.370
Pneus e Câmaras	158.002	355.427
Outros	<u>348.670</u>	<u>37.593</u>
	<u>3.866.074</u>	<u>3.574.254</u>

4. INVESTIMENTOS

Os investimentos permanentes avaliados pelo Método de Equivalência Patrimonial são os seguintes:

4.1 – Sociedade Investida: Primebus Comercialização de Veículos Ltda.

Descrição	<u>31.12.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
Capital Social	400.000	1.000
Patrimônio Líquido	7.781.245	(11.533)
Percentual de Participação Societária	35%	25%
Saldo do Investimento - MEP	2.723.436	250
Resultado da Equivalência Patrimonial	2.583.436	-

Os demais investimentos permanentes são avaliados pelo método do custo e perfazem os montantes de R\$ 339.225 em 31.12.2012 e de R\$ 234.725 em 31.12.2011.



4. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

Composto conforme segue:

IMOBILIZADO	Taxa Anual	31.12.2012	31.12.2011
	Depreciação		
Veículos	20%	200.237.971	206.239.261
Equipamentos e Ferramentas de Manutenção	10%	1.695.111	1.524.192
Móveis e Utensílios	10%	1.955.010	739.558
Equipamentos de Comunicação	20%	65.030	58.290
Equipamentos de Informática e Escritório	20%	1.917.245	1.557.922
Equipamentos de Segurança	10%	104.547	38.597
Benfeitorias em Bens de Terceiros	4%	46.670	46.670
Validadores Eletrônicos	20%	2.303.550	2.223.150
AVL	10%	2.273.984	2.248.808
Motores	20%	213.439	151.539
Instalações e Benfeitorias	10%	1.138.496	980.350
Obras em Andamento	-	6.238.326	3.257.780
Total do Custo		218.189.379	219.066.117
Depreciações Acumuladas		(153.410.517)	(140.098.806)
Valor Líquido		64.778.862	78.967.311
INTANGÍVEL	Taxa Anual	31.12.2012	31.12.2011
	Amortização		
Programas de Computador	20%	1.451.657	1.321.431
Outros Direitos	Diversas	54.961	54.961
Total do Custo		1.506.618	1.376.392
Amortizações Acumuladas		(1.264.715)	(1.196.053)
Valor Líquido		241.903	180.339

6. FINANCIAMENTOS BANCÁRIOS

A composição dos financiamentos é demonstrada abaixo:

<u>Instituição Financeira</u>	<u>Saldos em 31.12.2012</u>	
	<u>Curto Prazo</u>	<u>Longo Prazo</u>
FINAME		
Banco Bradesco S.A.	1.726.197	35.363
Banco DaimlerChrysler S.A.	748.125	-
Banco Itaú S.A.	1.899.528	1.981.053
Banco Mercedes-Benz S.A.	1.696.824	3.342.370
Banco Safra S.A.	8.835.324	16.750.747
Unibanco S.A.	26.872	-
Banco Volkswagen S.A.	289.016	-
Banco Volvo Brasil S.A.	1.809.393	4.487.076
Encargos Financeiros a Apropriar	<u>(2.559.842)</u>	<u>(2.397.737)</u>
Totais	<u>14.471.437</u>	<u>24.198.872</u>

<u>Instituição Financeira</u>	<u>Saldos em 31.12.2011</u>	
	<u>Curto Prazo</u>	<u>Longo Prazo</u>
FINAME		
Banco Bradesco S.A.	4.071.548	1.761.560
Banco DaimlerChrysler S.A.	2.406.104	748.125
Banco Itaú S.A.	3.463.478	2.552.377
Banco Mercedes-Benz S.A.	314.163	506.087
Banco Real S.A.	1.299.965	-
Banco Safra S.A.	8.095.976	22.248.174
Unibanco S.A.	2.374.110	26.872
Banco Volkswagen S.A.	948.914	289.016
Banco Volvo Brasil S.A.	1.510.145	6.296.468
Encargos Financeiros a Apropriar	<u>(3.735.813)</u>	<u>(3.842.552)</u>
Totais	<u>20.748.590</u>	<u>30.586.127</u>

Todos os financiamentos estão garantidos por alienações fiduciárias.

7. CAPITAL SOCIAL

O capital social está representado por 16.000.000 quotas subscritas e integralizadas, ao valor unitário de R\$ 1,00.

8. RECEITAS

A reconciliação da receita bruta para a receita líquida, apresentada nas demonstrações dos resultados dos exercícios, é a seguinte:

	<u>31.12.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Receitas de Prestação de Serviços Públicos	<u>306.917.329</u>	<u>273.291.509</u>
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA		
Contribuições Sociais sobre Receitas	<u>(11.202.483)</u>	<u>(9.975.140)</u>
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	<u>295.714.846</u>	<u>263.316.369</u>

